

SEAB/DERAL

18/08/2020

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: https://bit.ly/2DZuUEs e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.



Campo Mourão

Hoje o dia amanheceu com chuvas, com temperatura miníma de 17 °C e previsão de máxima de 22°C, segundo o Clima Tempo. Durante a semana choveu 120 mm no município de Campo Mourão. Tem previsão de chuva para os próximos dias.

O milho segunda safra encontra-se na fase de colheita, sendo que mais de 80% já foi colhido. Os trabalhos estão suspensos devidos às chuvas. A previsão é as precipitações continuem até quinta feira, depois a temperatura deve cair.

As lavouras de trigo estão na maioria, na fase de florescência e frutificação. Poderão ter a produtividade comprometida em decorrência das chuvas ocorridas e as previstas para esta semana.

Equipe técnica: João Dimas do Nascimento e Paulo Borges.

Cornélio Procópio

Hoje o dia amanheceu nublado com chuvas leves, a temperatura mínima foi de 16°C e a máxima deverá ser de 24°C, ventos fracos com possibilidade de rajadas, umidade relativa do ar variando de 55 a 100%, segundo o Simepar.

Chove desde a tarde do dia 14 e deverá continuar até quinta feira: a soma dos volumes registrados nestes dias, até as 9:00 horas variaram de 70 mm (Rancho Alegre) até 175 mm (Ribeirão do Pinhal) e a média neste Regional ficou em 111 mm. Estes volumes de precipitações, com vários dias em sequência, não ocorriam há pelo menos, dois anos nesta região.

Neste panorama climático, as colheitas das culturas perenes e anuais de inverno estão paralisadas, havendo necessidade de espera por alguns dias após o seu término para a sua retomada, devido ao encharcamento do solo promovido pelas mesmas.

Na cultura do trigo, haverá benefícios na formação dos grãos nos estágios atuais desta cultura, porém, é possível que ocorra perda na qualidade dos grãos naquelas áreas que já se encontram em maturação e prontas para serem colhidas ao norte deste Regional.

A cultura do milho 2ª safra se encontra com 20% da área já colhida, e com 55% das áreas em maturação. Nestas áreas poderão ocorrer alguns decréscimos na qualidade dos grãos, devido a umidade persistente nas palhas das espigas.

Os níveis das águas dos córregos, rios e represas, devem se recompor gradativamente.

Equipe técnica: Devanir Ladeira, Paraílio Zanini e Paulo R. A. Miléo.

Francisco Beltrão

Na noite de sexta-feira passada, ocorreu chuva acompanhada de fortes rajadas de vento e granizo, causando danos principalmente em casas e instalações. Em alguns municípios as lavouras de trigo foram afetadas, mas os danos ainda não foram levantados. Hoje amanheceu com garoa e temperatura em declínio.

As lavouras de trigo estão com bom desenvolvimento, mas há previsão de frio até o final de semana e 85% das lavouras estão no período suscetível a geadas.

A colheita do milho está finalizando, já superando os 92% da área colhida e tem apresentado boa produtividade.

Equipe técnica: Agustinho Girardello, Antoninho Fontanella e Ricardo Martyn Kaspreski.

Guarapuava

Nos últimos dias (de quarta a sábado) choveu continuadamente em toda a região. O volume registrado oscilou de 90 a 140 mm, o que é considerado alto em apena 4 dias, pois a média histórica dos últimos 20 anos é de 96 mm para o mês inteiro de agosto. Em 2019, choveu 70 mm, em 2018, só 43 mm e em 2017 chegou chover 113 mm no mês inteiro.

Praticamente todas as atividades de campo foram interrompidas, o que deve perdurar por mais uns dias, pois há previsões de chuva até quinta-feira, deverá haver declínio muito acentuado na temperatura na sequência.

As chuvas foram muito benéficas para todos os cereais de inverno, principalmente, para a cevada e o trigo, as quais são as mais expressivas e estão em pleno desenvolvimento vegetativo, e apresentando melhorias.

Essa chuva também ajuda na melhoria das pastagens, recomposição das nascentes, reposição de água nos rios, açudes, lagos.

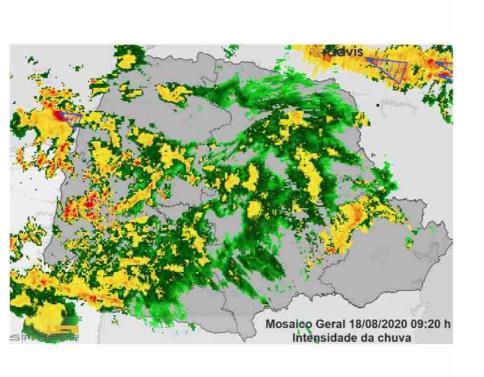
As chuvas de ontem, foram de baixo volume e mais pontuais. Hoje há previsão de chover novamente.

O plantio do feijão deve começar tão logo o tempo permita. Há previsão de geadas na região no final de semana.

Equipe técnica: Dirlei Antonio Manfio e Josnei Augusto S. Pinto.

Palavra do meteorologista

Ana Beatriz Porto da Silva - Atualizado às 09h 32min



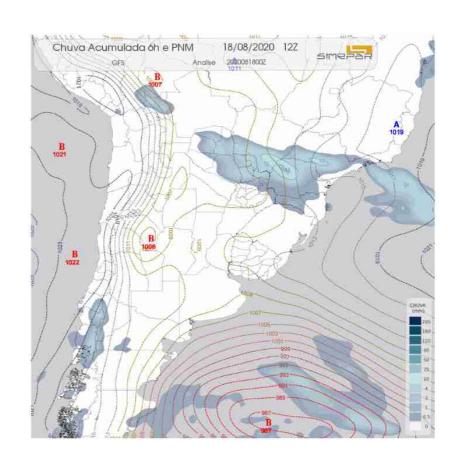
A grande instabilidade atmosférica presente sobre o Paraná, proporciona a formação de muita chuva nas regiões paranaenses nas últimas horas. As regiões do oeste e noroeste estão com os maiores volumes e as chuvas mais fortes. Segue a distribuição das chuvas observada pelos radares do Simepar.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 24h

Mais um dia onde o destaque é para a elevada condição de instabilidade no Paraná. Chuvas ocorrem a qualquer hora do dia, com acumulados expressivos em alguns setores (mais ao sul, perto de Santa Catarina). Descargas atmosféricas ocorrem associadas as instabilidades, e não se descarta ocorrência de rajadas de vento fortes e até mesmo algum granizo. Temperaturas seguem amenas.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

A circulação dos ventos continua transportando um ar instável desde o Norte do País até o Paraná. Além disso, há presença de uma frente fria sobre o Oceano. Nestas condições as taxas de instabilidade ficam extremamente elevadas sobre as diversas regiões paranaenses, com chuvas fortes, muitos raios e risco de ventos acima dos 50 km/h. Acumulados de chuva superam os 50 mm em alguns setores.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Governo entrega tratores e equipamentos agrícolas a municípios

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, está entregando para 207 municípios 312 equipamentos agrícolas, entre tratores, retroescavadeiras e caminhões basculantes. Eles são frutos de emendas apresentadas por parlamentares desde 2018, quando da elaboração do Orçamento Geral da União em cada um dos anos subsequentes.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Agência de Notícias do Paraná

Novos investimentos deverão zerar deficit carcerário em Foz do Iguaçu

O sistema carcerário de Foz do Iguaçu, na Região Oeste, passa por uma grande transformação. Com a inauguração dos novos pavilhões da Penitenciária Estadual I, prevista para ocorrer até novembro, e a construção da nova Cadeia Pública da cidade, com entrega estimada para o primeiro semestre de 2021, a tendência é que o município acabe com a superlotação de delegacias, transferindo os detentos para unidades específicas.

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR